

UM FILME

Composição: Fernando Anitelli

Atentar a tudo
Mantendo a mente alerta
Apertar o passo
O rumo a gente acerta
Assimila à pancada, o tombo e se levanta
Em dobro vai, a dança avança
Não crie expectativa
Não pergunte como foi o dia
Não se preocupe à toa
É duro andar à deriva
Acertar a mão, não arredar o pé
Não perder a cabeça
Pois que assim seja
Sublime, aonde eu for contigo é abrigo
Um filme, nosso maior castigo
No fundo somos todos só
Não repare na bagunça
Por aqui a vida pulsa
Por aqui a vida passa
E ameaça, não assusta
À quem insista em ter
Tanto de tudo pra se saciar e só
Se saciar e só
Não crie expectativa
Não pergunte como foi o dia

Não se preocupe à toa
Não há tempo e o tempo voa
Acertar a mão, não arredar o pé
Não perder a cabeça
Pois que assim seja
Sublime, aonde eu for contigo é abrigo
Um filme, nosso maior castigo
No fundo somos todos sós
No fundo somos todos sós (estrela)
No fundo somos todos sós

VIM TE BUSCAR

Composição: Fernando Anitelli

Caminho livre pra percorrer
Aceitar, a flecha que me acertou
Deixa o que é bom nos acontecer
Quero mais, mas quero com fervor
Traga tua casa, vem me habitar
Vem me ver. Pra você sempre estou
Deixe a vergonha e vem dançar
Se tornar eterno enquanto for
A vida convida pra se viver
Vim te buscar
Ganhar o beijo que prometeu, menina
Quis te encontrar
Pra matar a saudade que me bateu, menino
Vim te buscar
Pra ganhar o beijo que prometeu, menina
Quis te encontrar
Pra matar a saudade que me bateu, menino
Sopro da vida vai levantar
Levará a cor que desbotou
Tudo que morre renascerá
Despertar é desvendar o amor
A vida convida pra se viver
Vim te buscar
Ganhar o beijo que prometeu, menina
Quis te encontrar

Pra matar a saudade que me bateu, menino

Vim te buscar

Pra ganhar o beijo que prometeu, menina

Quis te encontrar

Pra matar a saudade que me bateu, menino

Menina

Menino

DEIXA SER

Composição: Fernando Anitelli

Dentro de mim
Uma reza uma certeza
Um canto-correnteza
Que me leva a ti
A te explicar que a dor
Talvez venha nos visitar
E se assim for
Eu hei de ensinar
Por todos os cantos
Há um canto escondido
Querendo explodir
Querendo gritar
Coração querendo ser ouvido
Deixa ser
Deixa nascer
Deixa a roda girar (seja por amor)
Na alegria
Na tristeza
Vem comigo ser meu par (seja como for)
Deixa ser
Deixa nascer
Deixa a roda girar (seja por amor)
Na alegria
Na tristeza
Vou contigo ser seu par

Dentro de mim
Uma reza uma certeza
Um canto-correnteza
Que me leva a ti
A te explicar que a dor
Talvez venha nos visitar
E se assim for
Eu hei de ensinar
Por todos os cantos
Há um canto escondido!
Querendo expandir
Querendo ocupar
Coração querendo ser ouvido!
Deixa ser
Deixa nascer
Deixa a roda girar (seja por amor)
Na alegria
Na tristeza
Vem comigo ser meu par (seja como for)
Deixa ser
Deixa nascer
Deixa a roda girar (seja por amor)
Na alegria
Na tristeza
Vou contigo ser seu par
Deixa ser
Deixa nascer
Deixa a roda girar (seja por amor)
Na alegria
Na tristeza
Vou contigo ser seu par (seja como for)

FOI ASSIM

Composição: Fernando Anitelli

Levanto, sigo, vento, susto
Espero passar
Se não me faz sentido
Não me comprometo
Lamento o jeito que soubemos cultivar
Nosso cuidado
Emaranhado em julgamento
Foi assim
Foi assim que foi
Foi assim
Foi assim que foi
Ainda vou
Me acostumar comigo
Ainda vou
Me acostumar
Ainda vou
Me acostumar comigo
Ainda vou
Me acostumar
Eleva, pontua
Não deixe esmorecer
Assuma ou suma
Em suma ninguém quer ceder
Tão rente a gente
Não enxerga e não entende

Cansados, sedados

Sem tato reticentes

Foi assim

Foi assim que foi

Foi assim

Foi assim que foi

Ainda vou

Me acostumar comigo

Ainda vou

Me acostumar

Ainda vou

Me acostumar comigo

Ainda vou

Me acostumar

Ainda vou

Ainda vou

Ainda vou

Me acostumar

QUANDO SE DISTRAI

Composição: Fernando Anitelli

O que houve com você?
Não repara no que faz
Abrevia teu querer
Relutando meus sinais
O que houve com você?
Não se leve pelo mal
Não deixe de perceber
O amor é natural
O que se destrói, quando se distrai?
O que se constrói, quando a vida vai?
O que se destrói, quando se distrai?
O que se constrói, quando a vida vai?
Quando a vida vai
O que houve com você?
Sobrevive a vendavais
Pare e pense o proceder
Vire a página, volte atrás
O que houve com você?
O que fez de sua paz?
Acredite, pode crer
Não aceite o tanto faz
O que se destrói, quando se distrai?
O que se constrói, quando a vida vai?
O que se destrói, quando se distrai?
O que se constrói, quando a vida vai?
Quando a vida vai

TUDO O QUE EU FAÇO PRA SER

Composição: Fernando Anitelli

Quero te saber
Quem sabe ser quem sou?
Quero
Quero criar contigo
Experimentar antes de colher
Afinar silêncios
Nada passará em vão
Nem tampouco perecerá
Uh, uh, uh
Uh, uh, uh
Quero conhecer
Todos outros de mim
Posso melhorar
Penso que será
Eternamente assim
Experimentar
Antes de querer incluir o tempo
Nada passará em vão
Nem tampouco desaparecerá
Eu sou
Tudo o que faço pra ser
Quem eu sou?
Tudo o que faço pra ser
Quero me curar
Na luz que irradiou

Quero

Quero encarar o risco

Eu sou

Tudo o que faço pra ser

Quem eu sou?

Tudo o que faço pra ser

Que eu sou

Tudo o que faço pra ser

Quem eu sou?

Tudo o que faço pra ser

Quem eu sou?

Quem eu sou?

Quem eu sou?

Quem eu sou?

CADA CASO

Composição: Fernando Anitelli

Dispense o que se passou
Bora agora, tudo é já
Na maré que mergulhou
Acabei de mergulhar
Peço um favor
Fique, não vá
Deixe o calor
Nos consumir
Cada caso é um caso
Cada atraso é um preço
Cada trago é um maço
Cada fim, um começo
Cada caso é um caso
Cada atraso é um preço
Cada trago é um maço
Cada fim, um começo
Desmanche o que machucou
Seja choque ou chacoalhão
Se outrora me apagou
Desisti de me apegar
Peço um favor
Fique, não vá
Deixe o calor
Nos consumir
Cada caso é um caso

Cada atraso é um preço
Cada trago é um maço
Cada fim, um começo
Cada caso é um caso
Cada atraso é um preço
Cada trago é um maço
Cada fim, um começo
Bora agora, tudo é já

VEREDA

Composição: Fernando Anitelli

Sempre há um relato
De um ato falho em nós
Digerindo o fato
Represando a voz
Eu calo embora sinta gritar
Sangrando enquanto sinto sanar
Sempre há um tratado
Um fardo, um algoz
O curso da palavra
Rejeitando a foz
Eu sigo, embora sinta cegar
Disparo enquanto sinto parar
Caminho afluente
A identificar
Em teu continente
Vereda pro mar
Caminho afluente
A identificar
Em teu continente
Vereda pro mar
Sei que há um ditado
Um passo cada vez
Sei que tudo passa
Faça se ainda não fez
Caminho afluente

A identificar

Em teu continente

Vereda pro mar

Caminho afluente

A identificar

Em teu continente

Vereda pro mar

REFÚGIO

Composição: Fernando Anitelli

Existe vida após tua vinda
Coloque a minha na bagagem
Demita a vista que não ensina
Me vista de eternidade
E de tudo que se foi
E de tudo que virá
O que se passa agora
A gente deixa como está
Atravessando nós
O silêncio da tua voz
Traz o medo que isso possa ser
O que eu não quero ouvir
O meu refúgio é teu descanso
Onde nosso sonho, em teu dormir
Domina as pausas do meu canto
Enquanto domino, o teu sorrir
E tudo que escrevi
Talvez venha a se apagar
Por enquanto a gente vive
O tempo voa devagar
Silenciando nós
Através da tua voz
Traz o medo que isso possa ser
O que eu não quero ouvir
Quando eu quiser cantar contigo

Com os anjos
Com os anjos
Quando eu quiser cantar contigo
Com os anjos
Com os anjos
Com os anjos
Vou te visitar
Dormindo
Quando eu quiser cantar contigo
Com os anjos
Com os anjos
Quando eu quiser cantar contigo
Com os anjos

SOPRANO

Composição: Fernando Anitelli

Será frio, será ausência, será, senhor, só lembrança?
E se for, e se força não há mais, pra recantar nossa dança
Teu chão, meu céu, teu colo pra tudo que eu juro
Me desfaço em versos no papel
Não abrindo a porta eu pulo o muro
Pulo da pedra mais alta
Chego voando pra te visitar
Talvez por engano eu venha te beijar
Mudo meu plano pra não te machucar
To aqui soprando a chama que me faz brilhar
Será paz, será paciência
Será, senhor, só esperança
E se a dor e se adormecer demais
Pra levantar mais criança
Nossa festa ainda vai começar
Nossa peça era a peça que faltava
Cê me inspira pra eu te respirar
Em poesia que não acaba
Acabo de pular da pedra
Chego voando pra te visitar
Talvez por engano eu venha te beijar
Mudo meu plano pra não te machucar
To aqui soprando o que alumia o meu canto, o meu caminho meu
O que alumia o canto, o meu caminho meu
O que alumia o canto, o meu caminho meu
O meu caminho meu